

Carro mais barato sairá a R\$ 60 mil, diz governo

Lula lançou medidas ao setor automobilístico

DE BRASÍLIA E SÃO PAULO

O Governo Lula anunciou ontem, Dia da Indústria, medidas em duas frentes – corte de impostos e crédito para as montadoras. Apresentadas pelo vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, haverá desconto no PIS, Cofins e IPI para veículos abaixo de R\$ 120 mil. Segundo o governo, os modelos mais baratos poderão custar R\$ 60 mil.

Esses descontos vão obedecer a alguns critérios sociais, de densidade industrial, que privilegia as companhias com mais componentes fabricados no País, e de sustentabilidade, consi-

derando carros com menor emissão de CO₂. Com isso, segundo ele, o desconto sobre o preço dos carros vai variar de 1,5% a 10,96%.

Em entrevista coletiva, Alckmin havia falado que o teto era 10,79%. À tarde, o Ministério da Indústria Comércio e Serviços (MDIC) esclareceu que a queda poderia ser de até 10,96%.

Segundo Alckmin, quanto maior será o desconto do PIS/Cofins. Além disso, a ideia é premiar a eficiência energética, “carros que poluem menos”, disse. Serão medidas temporárias, por prazo ainda a ser definido.

Por essas regras, os dois



Lula e Alckmin apresentaram medidas de estímulo à indústria e a sindicalistas: expectativa é que queda de impostos entre em vigor em 15 dias

BNDES BAIXA JUROS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançará novas linhas de financiamento à indústria para que o setor possa obter crédito em condições parecidas com as oferecidas ao agronegócio. Na principal delas, o banco vai oferecer até R\$ 2 bilhões para exportação de produtos brasileiros. Nessa linha, o BNDES vai reduzir em 61% o seu spread, que é a diferença entre a taxa cobrada das empresas e o custo de captação de recursos para emprestá-los. “Estamos indo para o osso (reduzindo o spread)”, declarou. Outra linha de R\$ 2 bilhões, que pode chegar a R\$ 4 bilhões, será oferecida à indústria exportadora nas mesmas condições da agricultura: 7,5% ao ano, com taxa fixa em dólar e dois anos de carência. Adicionalmente, foram aprovados pela instituição financeira mais R\$ 20 bilhões para financiamento de inovação nos próximos quatro anos, a uma taxa de 1,7% ao ano.

modelos mais baratos à venda atualmente, o Fiat Mobi e o Renault Kwid, que custam R\$ 68.990, teriam os preços reduzidos para menos de R\$ 60 mil.

O ministro disse que a Fazenda pediu 15 dias, mas a data para a medida entrar em vigor não está definida. O impacto fiscal ainda não foi calculado.

“É muito possível termos preços abaixo de R\$ 60 mil”, disse o presidente da Associação Nacional dos

Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite.

Haverá ainda estímulo à indústria, em especial para a exportação, via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com taxas mais baixas, segundo o presidente da instituição, Aloizio Mercadante. As medidas ainda dependem do Ministério da Fazenda e não configuram o pacote prometido. (Estadão Conteúdo)